

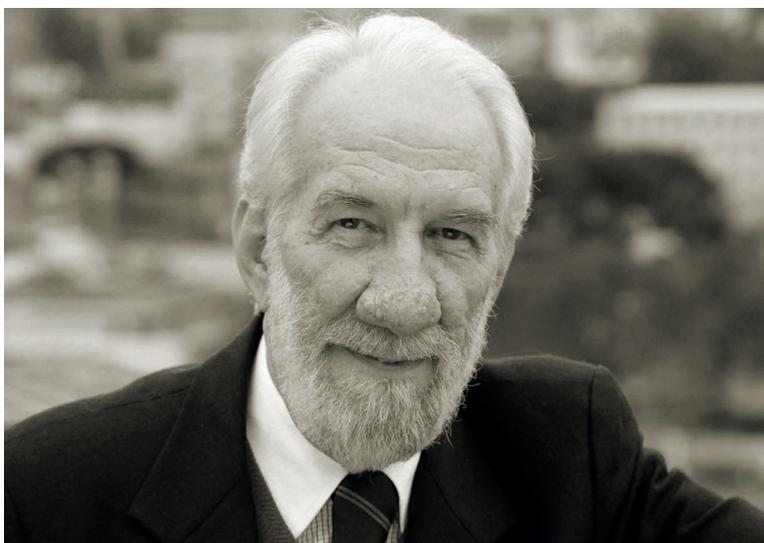


Clima de incerteza predomina entre os comerciantes e prestadores de serviços

APRESENTAÇÃO | 1º SEMESTRE

Clima de incerteza predomina entre os comerciantes e prestadores de serviços

Maioria dos empresários não possui opinião definida sobre o futuro dos negócios



Os empresários de comércio de bens, serviços e turismo não sabem o que esperar deste primeiro semestre de 2016. Pela primeira vez em 15 anos, a maioria (38%) da classe empresarial não possui expectativa definida para o rumo de seus negócios.

Tal indefinição é decorrente da incerteza quanto às receitas das empresas nos primeiros seis meses do ano, que iniciou carregado pelas mesmas dificuldades e instabilidades político-econômicas de 2015. A inflação elevada do ano passado constitui um dos principais problemas que afetam o sistema de produção atuante no país, e que repercute diretamente sobre o comércio.

Dentre os empresários que estão otimistas e acreditam que o faturamento será melhor que em igual período do ano passado (31%), estão os com maior espírito empreendedor, que ainda conseguem vislumbrar oportu-

nidades mesmo em períodos obscuros de crise. Porém, este é o pior índice de otimismo desde que a pesquisa foi iniciada na Fecomércio PR, em 2001. Não se pode ignorar o alerta e um quase pedido de socorro do empresário paranaense, seja ele comerciante, do ramo de serviços ou do turismo, até porque, segundo a opinião dos empresários respondentes da pesquisa, o próximo semestre será desfavorável para 25% das empresas. Os que estão indiferentes, que acreditam que tudo permanecerá da mesma forma, são 6%.

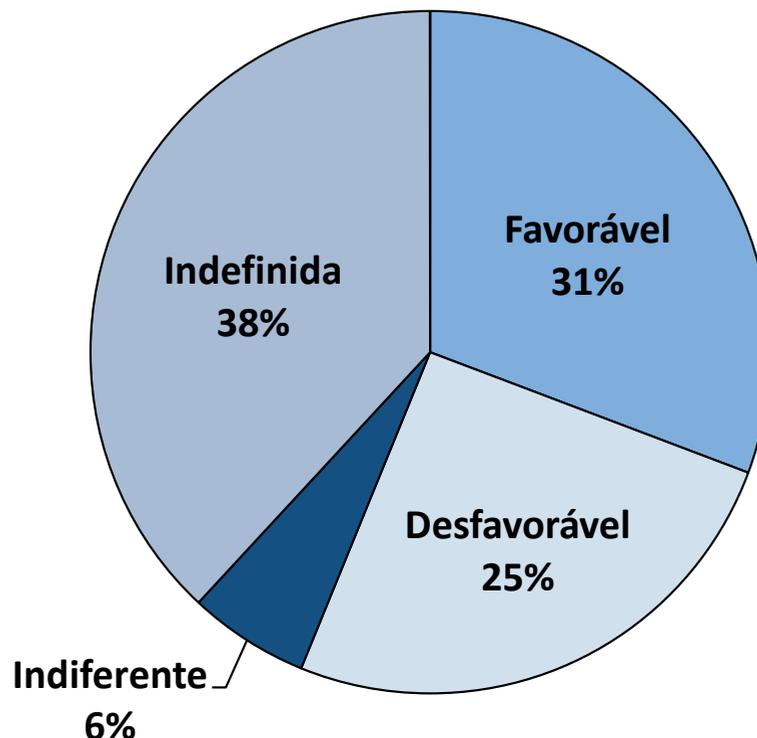
Quando equiparamos as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, percebe-se que os empresários do turismo mostram-se mais otimistas e entusiasmados que os do varejo e serviços, 38,6% estão com expectativa favorável para este semestre. Os varejistas e os prestadores de serviços possuem opiniões bastante similares entre si, tanto para incerteza quanto para o otimismo.

Os números da pesquisa também apontam um empresário mais receoso e menos disposto a realizar investimentos, o que é ruim para o mercado de forma geral. A retração da economia leva a uma queda no PIB, com redução na geração de empregos e ampliação da dispensa de mão de obra empregada. Como efeito paralelo verifica-se a redução da massa de salários, do poder de compra dos consumidores e a deterioração do salário e da renda, sobre a economia brasileira e a economia paranaense, numa espécie de círculo vicioso negativo.

Darci Piana
Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2016



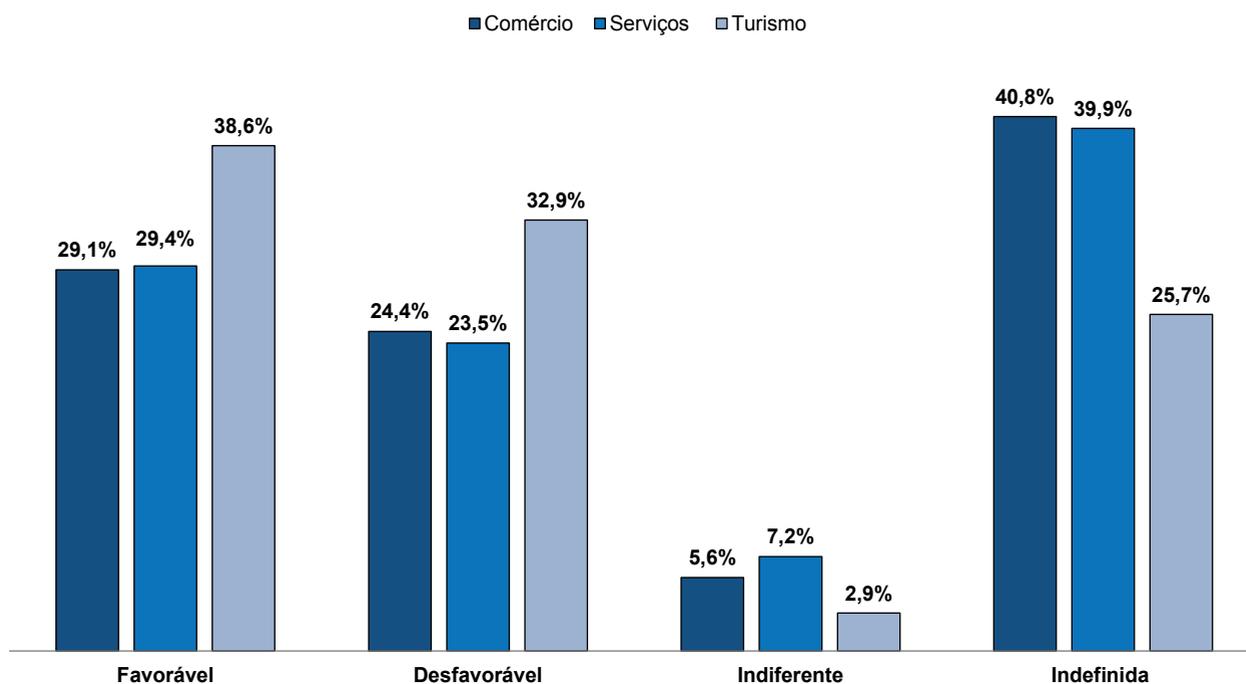
A expectativa dos empresários de comércio, serviços e turismo para o primeiro semestre de 2016 é, pela primeira vez interpretada como indefinida (38%), para a maioria dos empresários ouvidos pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR). Os adeptos dessa previsão justificaram a alternativa “indefinida” como a total incerteza quanto à receita de sua empresa no primeiro semestre do ano, que iniciou carregado pelas dificuldades econômicas de 2015, ou seja, não sabem o que esperar. A segunda maior parte das respostas diz que será um semestre favorável, com 31% das escolhas, porém, o pior de todos os índices de otimismo desde que a pesquisa foi iniciada na Fecomércio, em 2001.

Os que consideram que o próximo semestre será desfavorável, ou seja, pior que o primeiro semestre do ano passado, ganham maior representatividade, somando 25% dos empresários.

Os que estão indiferentes, que pensam que tudo permanecerá igual, são 6%.

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

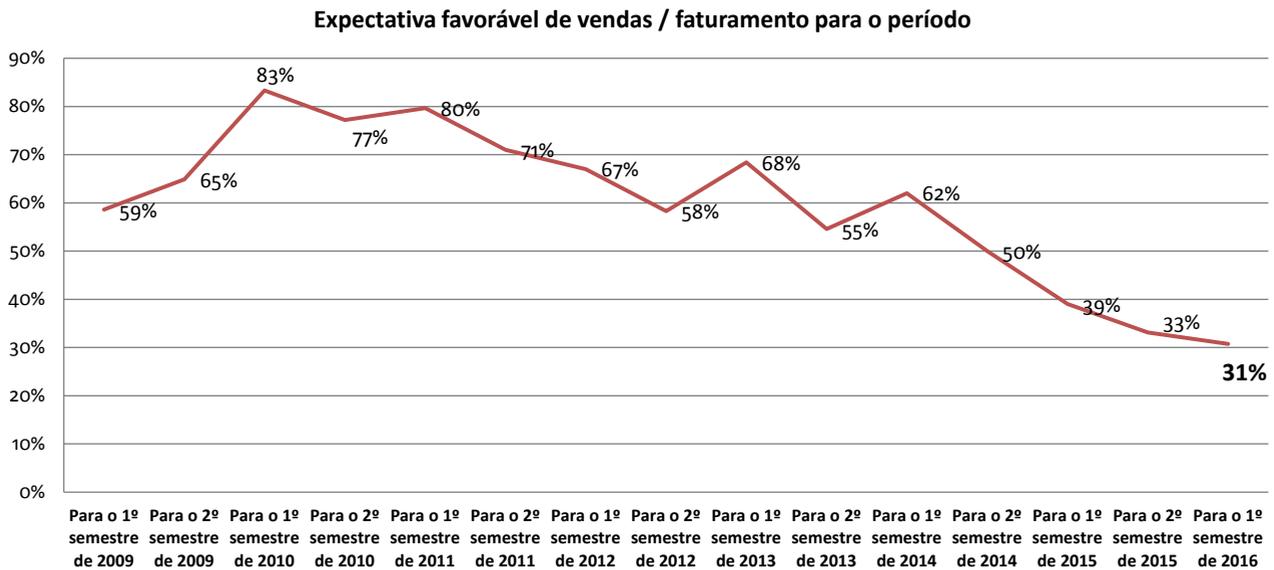
Comércio X Serviços X Turismo



Traçando um comparativo entre os três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se similaridade entre os empresários do comércio varejista e o empresário do setor de serviços. Ambos estão com a sensação de otimismo na casa dos 30%, e de pessimismo entre 23,5% e 24,4%. O turismo tem uma percepção um pouco mais esperançosa, somando 38,6% das expectativas favoráveis e 32,9% das desfavoráveis.

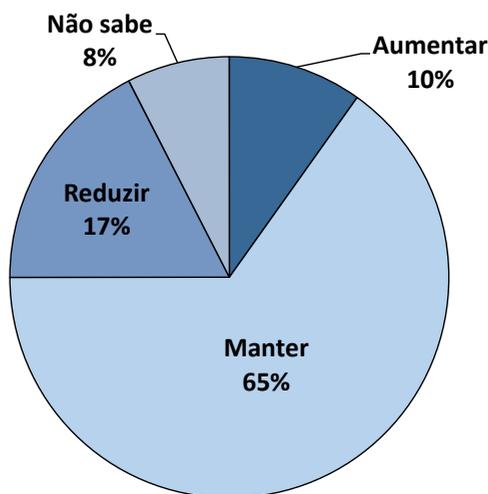
DADOS HISTÓRICOS

Expectativa favorável de vendas para o próximo semestre



A verificação do índice de expectativa favorável do empresário paranaense é analisada como falta de confiança no mercado. Até a edição da Pesquisa de Opinião relativa ao primeiro semestre de 2015, 33% era o pior índice registrado desde 2009. Para 2016 o indicador baixou ainda mais, chegando a 31%.

Tendências com relação ao número de funcionários

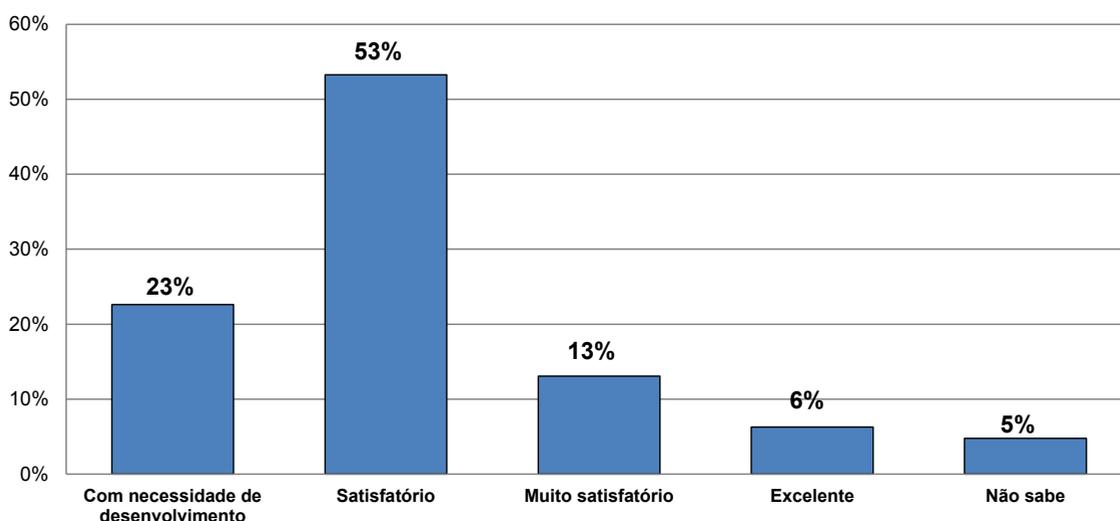


É questionado ao empresário a tendência com relação ao quadro de colaboradores: se haverá desligamentos, se o quadro funcional será mantido ou ampliado.

A pesquisa aponta que 65% dos empresários estão evitando cortes no quadro funcional mesmo com a sensação futura abalada pela crise econômica. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 17%.

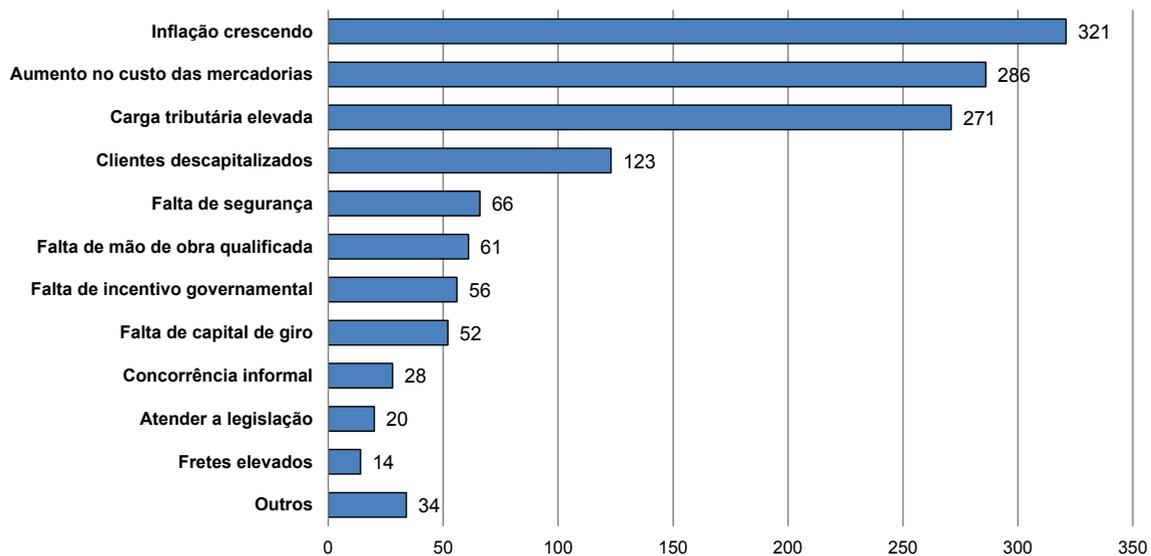
Os que pretendem abrir novos postos de trabalho, aumentando o número de funcionários, são 10%, e os que ainda não sabem somam 8%.

Classificação da equipe de colaboradores



Para maior afino nas informações, o empresário é questionado sobre como ele identifica o desempenho de seus funcionários. 53% estão satisfeitos com a equipe, 23% acreditam no potencial, mas que falta treinamento, 13% responderam que o nível da equipe é muito satisfatório, 6% colocam o quadro funcional em um padrão de excelência e 5% não souberam/não quiseram responder.

Dificuldades previstas para o 1º semestre de 2016



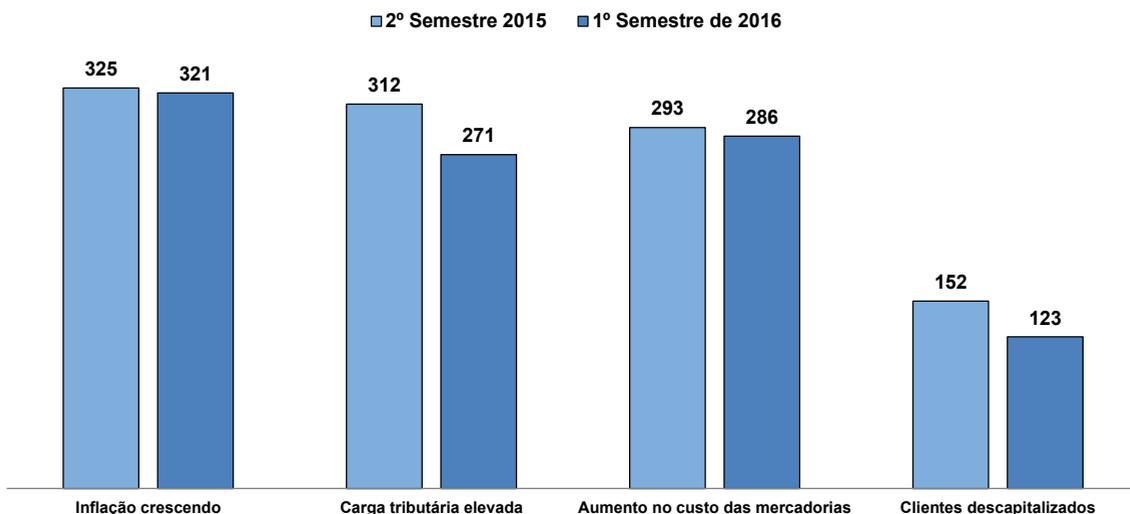
Os empresários paranaenses foram perguntados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e suas três maiores dificuldades. Elas estão descritas no gráfico de acordo com as vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que dificultam as rotinas empresariais de comércio, serviços e turismo estão a inflação crescendo (321), aumento no custo das mercadorias (286), carga tributária elevada (271) e clientes descapitalizados (123).

Principais dificuldades - 2º semestre de 2015 x 1º semestre de 2016

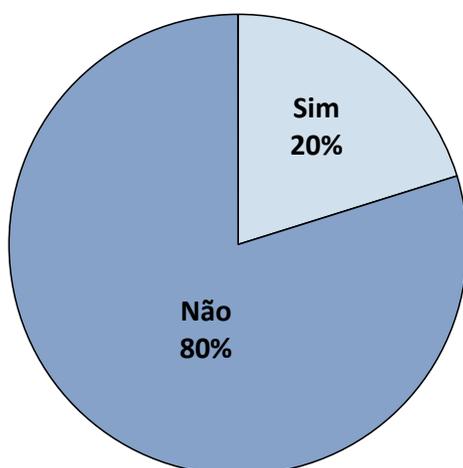
As dificuldades que mais apareceram foram as mesmas relatadas no semestre anterior.

O perfil dos pontos de preocupação se repete quando relacionado à última pesquisa, conforme descrito no gráfico abaixo, que também mostra um aumento da preocupação para os quatro principais fatores.



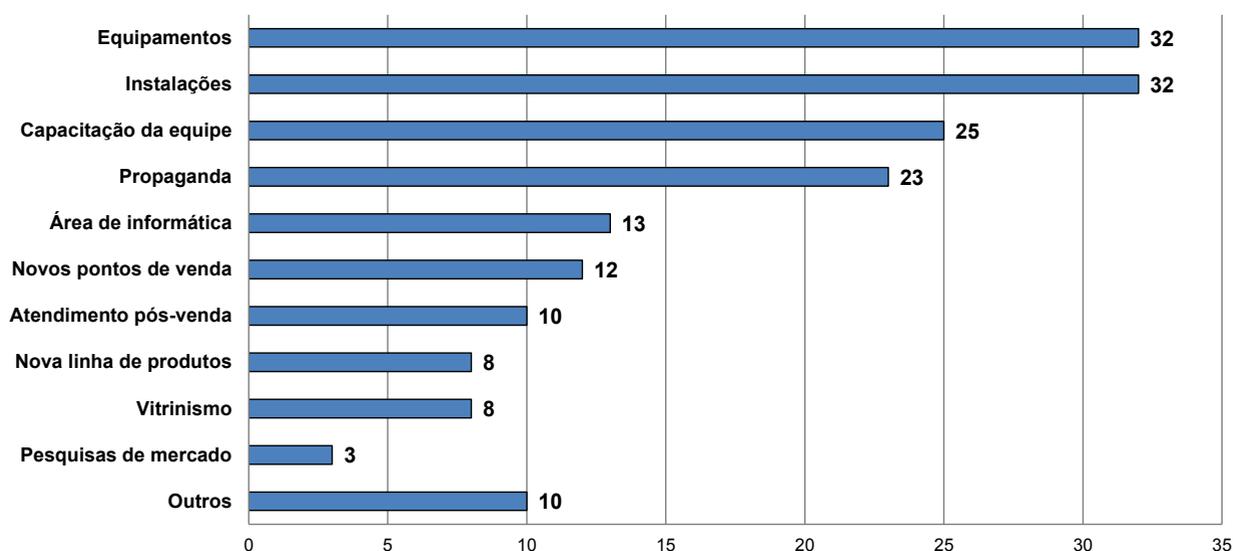
INVESTIMENTOS

Pretensão de novos investimentos para o 1º semestre de 2016



Mesmo com a situação econômica instável e percepções mais pessimistas, 20% das empresas ainda devem investir nos próximos seis meses, o que representa uma queda em relação aos 25% que pretendiam investir na pesquisa anterior.

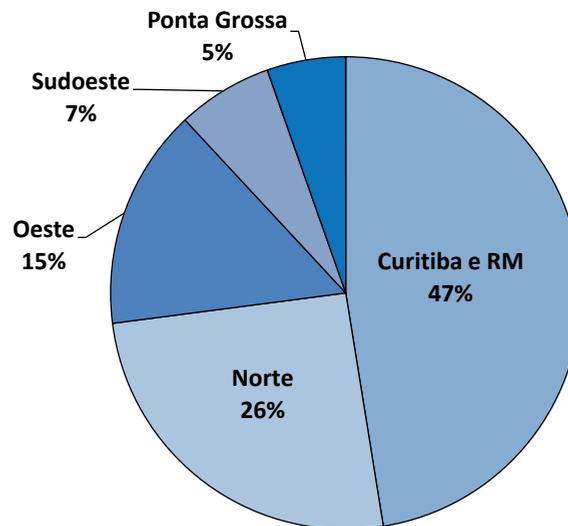
Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos



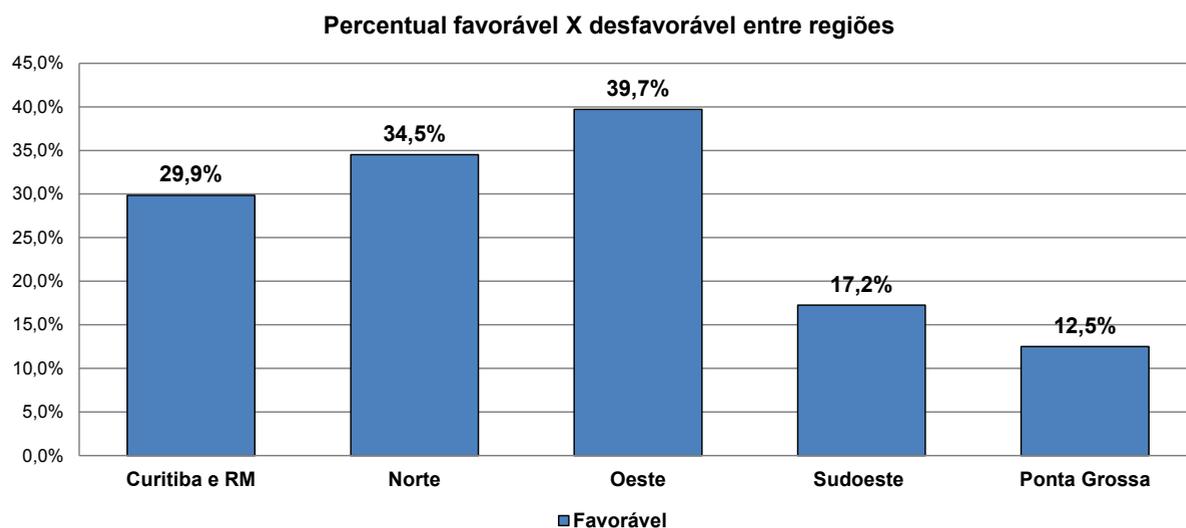
Apesar de poucos empresários relatarem expectativas favoráveis para o segundo semestre, 20% deles ainda pretendem realizar novos investimentos. Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram compras de equipamentos (32), melhorar instalações (32), capacitação da equipe (25) e propaganda (23). Este último, teve aumento na intenção de investimento para o semestre atual quando comparada à última edição da pesquisa.

DADOS REGIONAIS

Regiões Pesquisadas



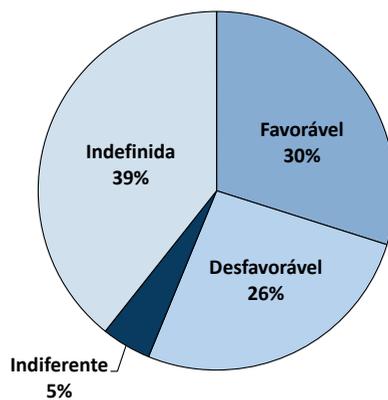
Expectativas de Vendas por Regiões



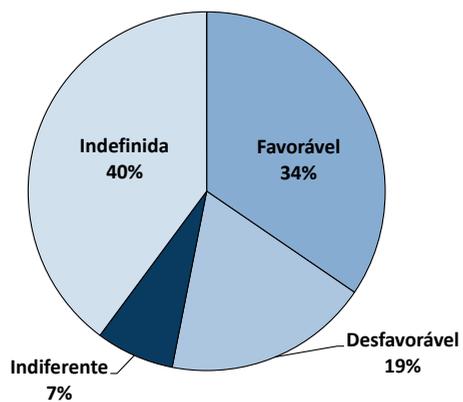
Foram analisadas as cinco principais regiões do estado, e comparadas entre si. Observa-se que os empresários das regiões da Capital, Norte e Oeste são os que estão com as expectativas mais favoráveis. No caso da Região Metropolitana de Curitiba, 29,9% dos empresários acreditam que será um semestre com faturamento melhor, contra 26,4% dos que esperam um semestre desfavorável. Os empresários da região Oeste são os que apresentam maior índice de expectativa favorável (39,7%).

Nenhuma das regiões aparece com percentual acima de 50% de expectativa favorável para o primeiro semestre de 2016, e os entrevistados das regiões Sudoeste e Ponta Grossa apresentam uma maior sensação de pessimismo com relação ao faturamento ou vendas de seus estabelecimentos.

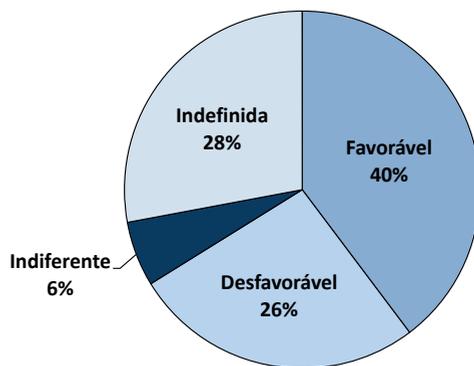
Curitiba e Região Metropolitana



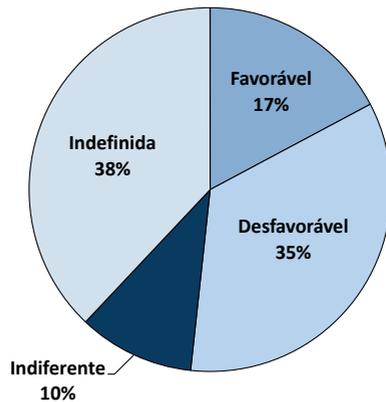
Região Norte



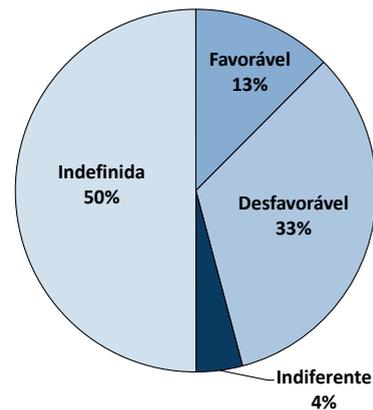
Região Oeste



Região Sudoeste



Ponta Grossa e Campos Gerais



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 28ª edição.

O levantamento contou com a participação de 450 empresas do comércio, serviços e turismo das principais regiões do estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 10 de novembro a 15 de dezembro de 2015. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista, prestação de serviços e turismo filiados à Fecomércio PR, de ramos variados.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais, continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em seis macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de expectativa quanto à receita para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Darci Piana

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila Andrade Takata
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador Geral do NCM
Cesar Luiz Gonçalves
Coordenador de Jornalismo
Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares